INFANTE PROJETOR (PROJECIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *infante projetor* é a conscin, homem ou mulher, de pouca idade física, capaz de paravivenciar a multidimensionalidade, consciente ou inconscientemente, além do corpo físico, por meio do abertismo energético, parapsíquico e a habilidade experimentada de descoincidir os próprios veículos de manifestação da consciência (holossoma), na infância.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *infante* vem do idioma Latim, *infans*, “que não fala; criança”. Surgiu no Século XIII. O termo *projetor* deriva do idioma Francês, *projecteur*, através do idioma Latim, *projectio*, “jato para diante; lanço; esguicho de água; ação de alongar, de estender, alongamento; prolongamento; construção em projetura”, de *projicere*, “lançar para diante”. Apareceu no Século XVIII.

Sinonimologia: 1. Criança projetora. 2. Imberbe autoprojeto(a). 3. Miniprojeto(a). 4. Projeto(a) infantil.

Neologia. As 3 expressões compostas *infante projetor*, *infante projetor imaturo* e *infante projetor maduro* são neologismos técnicos da Projeciologia.

Antonimologia: 1. Criança trancada. 2. Adulto projeto.

Atributologia: predomínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à autovivência multidimensional precoce.

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas em ordem alfabética, pertinentes ao tema:

1. “**Incompreensão.** A **criança**, com dotes parapsíquicos, pode ser malinterpretada e incompreendida pelos familiares sem noção da Multidimensiologia”.

2. “**Parapsiquismo.** Uma das condições humanas mais passíveis de compaixão é da **criança** com o autoparapsiquismo atuante. Ela procura explicações para o que ocorre e vivencia, contudo não acha dentro das insuficiências do holopensene infantil”.

3. “**Tendências.** As duas melhores **tendências** do perfil da *criança* são o estudo e o parapsiquismo”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da projetabilidade lúcida (PL); o holopensene pessoal da projeção consciente (PC) paravivenciada há múltiplas vidas; a desenvolvimento da própria pensenidade pela vivência projetiva; o holopensene pessoal predisposto à extrafiscalidade; a autopensenização polifásica; o holopensene pessoal do infante com maturidade; a autopensenidade aberta ao paraconhecimento; a autopensenização diferenciada das outras crianças; os autopensenes; a autopensenidade; o holopensene da criatividade; o materpensene da qualificação do energossoma; os pensenes formadores do vocabulário específico do imberbe; a receptividade pensênica aos parafenômenos; os energopenses; a energopensenidade; os autoparapenses; a autoparapensenidade; os genopenses; a genopenenidade; a pensenidade voltada para o emprego do autoparapsiquismo; o progresso dos autopensenes pela atenção despendida no *ene*; a gerência inteligente do *ene* dos autopensenes.

Fatologia: a posição da cama no quarto do infante; a posição do soma no leito durante o sono; o infante bem humorado no dia a dia; as predileções inatas; a transferência das manifestações extrafísicas para a rotina útil; a autorganização do conhecimento; a atenção dividida; o reconhecimento dos pares; o aperfeiçoamento do entendimento corpóreo; as preconcepções culturais quanto ao parapsiquismo; a manifestação no convívio social; a certeza de reencontros futuros; o aproveitamento autevolitivo proporcionado na atual família nuclear; as escolhas saudáveis na aplicação da *inteligência evolutiva* (IE) ainda na infância; os preparativos intrafísicos com ajuda

dos progenitores no cumprimento de atividades extrafísicas; a evidência da baixa estruturação emocional apresentada pelas informações impactantes adquiridas ao retornar ao corpo físico; o medo de apresentar a pararealidade e ser malinterpretado pelos adultos; a falta de cognição frente aos acontecimentos extrafísicos; as observações paravivenciadas resultando no silêncio autoimposto; as distorções cognitivas nas interpretações das paravivências; o terror noturno; o desconhecimento dos pais quanto à projetabilidade da consciência para além do corpo físico; a intenção dos pais em “proteger” os filhos do próprio parapsiquismo; os aportes advindos do núcleo familiar; as paravivências dos filhos interpretadas pelos pais como imaginação; a oportunidade de o imberbe frequentar *Instituições Conscienciocêntricas* (IC) com a vistoria responsável dos pais; o acolhimento aos pais e filhos pela *Associação Internacional de Conscienciologia para Infância* (EVOLUCIN); o desenvolvimento do dicionário cerebral; os artefatos do saber extracerebral; a escolha de livros técnicos-científicos; a composição da biblioteca pessoal; o acervo didático dos artefatos disponíveis às crianças; as informações jornalísticas do cotidiano; a Cosmoética vivenciada no aprendizado da Parapercepcologia como instrumento de qualificação da personalidade nas manifestações diárias; os questionamentos sobre os acontecimentos paravivenciados; o autotransferenciamento meritório à condição de minipeça interassistencial; a autovivência da imortalidade da consciência pela criança, no crescimento do senso de continuidade evolutivo.

Parafatologia: o *continuum* ao longo da infância das manobras de pulsação dos vórtices energéticos até a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a hipótese do amadurecimento projetivo ao longo das vidas pretéritas; o mérito pelo desenvolvimento do próprio parapsiquismo em múltiplas vidas; a trajetória holobiográfica do infante projetor; os sons intracranianos; a projeção consciente por meio da clarividência viajora; as predileções intermissivas na infância; a força presencial reforçada pela paragenética; o “frio” sentido em decorrência do excesso de ectoplasmia; o *poltergeist*; as vivências da catalepsia projetiva pelo infante; o holossoma com descompensação energética; a maior sensibilidade energossomática potencializando o contato com consciências de múltiplas formas; a autotransfiguração do psicossoma identificada em crianças projetoras; os assediadores extrafísicos com rosto deformado para aterrorizar a criança; a dificuldade de identificar, interpretar e qualificar padrões de manifestações do holossoma; a condição da criança sem filtro nas parapercepções; as demonstrações de travão holossomático; o estranhamento da criança ao perceber “anjos sem asas”; a descoincidência do holossoma; a rememoração natural das paravivências; a espera e investimento paciente do paratutor desde a jejúncia infantil; o reconhecimento dos paraperceptores; a atuação paradiplomática das diversas equipexes; os encontros; a autoliderança parapsíquica manifestada a partir da infância; a psicometria de ambientes iniciada na infância; as vivências extrafísicas projetivas com colegas da educação infantil; a amizade atemporal para além do corpo físico; a Sociex; a levitação extrafísica paravivenciada; a recuperação de cons magnos; a oportunidade de acabar atividades extrafísicas iniciadas na infância durante a fase executiva da vida intrafísica; a projeção da consciência iniciada precocemente e mantida ao longo da vida; a lapidação dos fenômenos e das parapercepções projetivas ambivalentes extrassensoriais na adultidade.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo neomesologia-Neossocin*; o *sinergismo acervo-para-acervo* de artefatos do saber didático; o *sinergismo amizades-paramizades*; o *sinergismo educação parapsíquica-educação formal*; o *sinergismo labilidade pensênica-labilidade parapsíquica*; o *sinergismo domínio do retroenergossoma-domínio do neoenergossoma*.

Principiologia: o *princípio da inexistência da morte da consciência*; o *princípio da primazia da vontade*; o *princípio de a rotina levar à pararrotina*.

Codigologia: o conteúdo do *código de Ética Multidimensional* vivenciado; a necessidade de elaboração de cláusulas do *código pessoal Cosmoética* (CPC) a partir das paravivências; o *código social*; o *código parassocial*.

Teoriologia: a teoria da evolução gradual da consciência; a teoria e prática do autodidatismo permanente; a teoria do parapsiquismo escalonado evolutivo; a teoria do auto e heterasédio; a educação formal fortalecendo o desconhecimento da teoria da existência de múltiplos corpos (holossoma).

Tecnologia: a paravivência cosmoética da desconstrução de personagens pela técnica de visagismo; as técnicas projetivas inatas; as técnicas energoparapsíquicas; a possibilidade de usufruir da técnica do cosmograma ainda na infância para antecipação de crises de crescimento; o autestímulo à implantação cotidiana de técnicas para viver evolutivamente; o psicotécnico para adultos como técnica mnemônica; as técnicas estimuladoras do mentalsoma.

Voluntariologia: o paravoluntário da reurbex dentro da Ciclogia Evolutiva; a paratecnica assistencial da bonificação do paravoluntariado; o voluntariado conscienciológico de bases parapsíquicas.

Laboratoriologia: o próprio quarto de dormir como laboratório conscienciológico e projetivo; o laboratório conscienciológico do Curso Intermisso (CI).

Colegiologia: o Colégio Invisível da Projeciologia.

Efeitologia: o efeito exponencial do autoparapsiquismo lúcido a partir da infância; os efeitos na autoproxímia de iniciar o desenvolvimento projetivo na infância; os efeitos das recordações e desfrutes das lições transcendentais do Curso Intermisso pré-ressomático; os efeitos potencializadores da consciência crítica; o efeito de contribuir no intrafísico com as paravivências extrafísicas; o efeito de conhecer o estado puro de manifestação das consciências; os efeitos da criança sozinha intrafísicamente e acompanhada extrafísicamente; o efeito da preservação da memória desde a infância no uso parapsíquico; os efeitos das parapreceptorias fixadoras de neossinapses.

Neossinapsologia: as neossinapses criadas com o desenvolvimento cerebral; a manifestação das neossinapses intermissivas traduzidas nos posicionamentos maduros do infante; as neossinapses fundamentadas nas paraneossinapses; a criatividade para multiplicação de neossinapse geradora de neoideias; as neossinapses oriundas do comparativo da manifestação intra e extrafísica; as neossinapses autevolutivas sequenciadas da observação silenciosa; as neossinapses consequentes de orientações disfuncionais quanto às pararealidades; o afloramento das retrossinapses na atuação paracientífica; as neossinapses em decorrência da psicometria de ambientes na residência do infante.

Ciclogia: o ciclo retroeducação-educação-reeducação; o ciclo condição intrafísica-condição projetada; o ciclo vivência do parafenômeno-interpretação do conteúdo; o ciclo de desconstrução de retroideias; o ciclo de extrapolações paradidáticas do infante; o ciclo repouso do corpo-recuperação das energias; o ciclo do curso grupocármico interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarmalidade.

Binomiologia: o binômio autoproxímia-Ficha Evolutiva Pessoal (FEP); o binômio manifestação extrafísica-identificação da autopararealidade; o binômio projeção lúcida-mudança de paradigma; o binômio autenticidade-pararealidade; o binômio infante amparado intrafísicamente-infante amparado extrafísicamente; o binômio restrição ressomática-restrição psicossomática; o binômio do desassombro clarividência-clariaudiência; o binômio criança bem humorada-criança reflexiva.

Interaciologia: a interação conjunto de ideias inatas-inserção de ideias externas; a interação aportes existenciais-diretrizes da autoproxímia; a interação infante projetor paradiplomático-mesologia familiar; a interação inteligência extrafísica tácita-inteligência intrafísica lapidada; a interação mentalsoma-psicossoma; a interação fenômeno físico-fenômeno parapsíquico; a interação infante parapsíquico-geopolítica mesológica-parageopolítica; a interação Tecnologia Convencional-Paratecnologia Inortodoxa.

Crescendologia: o crescendo da criatividade; o crescendo tacon-ares; o crescendo individual-grupal; o crescendo mobilização energossomática-descoincidência holossomática-extrapolação parapsíquica; o crescendo descoincidência instintiva-descoincidência lúcida; o crescendo dos recursos evolutivos por meio da autevolução consciencial; o crescendo minipeça interassistencial humana-Maximecanismo Multidimensional Interassistencial.

Trinomiologia: o *trinômio interesse-intenção-cosmovisão*; o *trinômio neogargalo-neo-grupocarma-neovivência*; o *trinômio projetor infante–projetor adolescente–projetor adulto*; o *trinômio parapercepção-parafenômeno-parapsiquismo*; o *trinômio entorpecimento-balonamento-elongamento*; o *trinômio autismo-apriorismo-interiorose*; o *trinômio fítoconvivialidade-zoo-convivialidade-hominiconvivialidade*; o *trinômio dependência-interdependência-independência*.

Polinomiologia: o *polinômio retroego–ego intermissivo–ego atual–autoproéxis*; o *polinômio parafenótipo-paragenética-paracérebro-paracognição*; o *polinômio da qualidade da memória agudez-conteúdo-extensão-emprego-eficácia*; o *polinômio vontade–esforço parapsíquico–descoincidência energossomática– mérito do infante projetor*.

Antagonismologia: o *antagonismo abertismo consciencial / fechadismo consciencial*; o *antagonismo cognição evolutiva / cognição emocional*; o *antagonismo convivialidade / inconvivialidade*; o *antagonismo informação / sonegação*; o *antagonismo amparador / anjo da guarda*; o *antagonismo detalhismo extrafísico / capricho intrafísico*; o *antagonismo Ciência Projeciologia / Ciência Convencional*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a inexperiência de vida não significar imaturidade evolutiva*; o *paradoxo do infante maduro*; o *paradoxo de o adulto buscar informações sobre as próprias ideias inatas na infância*; o *paradoxo da manifestação extrafísica diferente da intrafísica*; o *paradoxo de os irmãos criados juntos poderem apresentar manifestações multidimensionais diferentes*; o *paradoxo de o gap cognitivo intrafísico poder não existir no extrafísico*.

Politicologia: a política da transparência na informação; os parabastidores da política na nova mesologia; a autopesquisocracia; a conscienciocracia; a cognocracia; a democracia; a mixiproexocracia; a parapsicocracia; a projeciocracia.

Legislogia: as *leis extrafísicas* atuando sobre o projetor consciente; a *lei de causa e efeito* sustentando as *leis da Cosmoeticologia* quanto à responsabilidade infantil.

Filiologia: a *cosmoeticofilia*; a *biofilia*; a *interassistenciofilia*; a *criticofilia*; a *neofilia*; a *mnemofilia*; a *reeducafília*.

Fobiologia: a *autevoluciofobia*; a *dessomatofobia*; a *multidimensiofobia*; a *retrofobia*; a *eliminação gradual a fobia à autexposição pública*; a *onomatofobia*; a *aprendizagem quanto à profilaxia da decidofobia*.

Sindromologia: as *síndromes silenciosas*.

Maniologia: a *retromania*; a *mania de ir atrás dos outros*; a *egomania*; a *nosomania*; a *fracassomania*; a *autassediomania*; a *megalomania*.

Mitologia: o *mito de o parapsiquismo ser dádiva e dom recebidos para os escolhidos*; a *autodesmitificação*; o *mito da finitude*; os *mitos místicos milenares*; o *mito da evolução sem aut-esforço*; a *desconstrução dos mitos intrafísicos obnubiladores*.

Holotecologia: a *comunicoteca*; a *lucidoteca*; a *mentalsomatoteca*; a *energoteca*; a *proexoteca*; a *intermissioteca*; a *gibiteca*.

Interdisciplinologia: a *Projeciologia*; a *Interassistenciologia*; a *Autoparapercepciologia*; a *Holobiografologia*; a *Holomaturologia*; a *Parapedagogiologia*; a *Parafenomenologia*; a *Paraprocedenciologia*; a *Serixologia*; a *Vivenciologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *criança motivada*; a *criança criativa*; a *criança determinada*; a *conscin lúcida*; a *isca humana lúcida*; o *ser desperto*; o *ser interassistencial*; a *conscin enciclopedista*; a *conscin quiabo de retrovidas*; a *criança projetora ectoplasta*; a *criança com ideias de ponta*; a *conscin proexistente*; a *conscin parapsíquica*; a *consciex guia amaurótica*; o *megassediador*; a *família*; as *paramizadas*.

Masculinologia: o *infante projetor*; o *infante parapsíquico*; o *infante projetor periconsciencial*; o *infante ex-participante de equipex da reurbex*; o *filho*; o *menino*; o *guri*; o *pai*; os *parapamigos*; o *provocador de parafenômenos*; o *aprendiz*; o *projetor consciente*; o *técnico*; o *sistemata*; o *parapesquisador*; o *pesquisador*, o *autodidata*; o *semperaprendente*; o *amparador intrafísico*;

o amparador extrafísico; o intermissivista; o inversor existencial; o macrossômata; o catalisador energético; o sensitivo ectoplasta; o acoplamentista; o proexista; o proexólogo; o pedagogo; o reeducador; o estudante; o colega; o psicopedagogo; o parapercepticologista; o sensitivo imberbe; o futuro voluntário tenepessista-ofiexista.

Femininologia: a infante projetora; a infante parapsíquica; a infante projetora periconsciençial; a infante ex-participante de equipex da reurbex; a filha; a menina; a gurria; a mãe; as pararamigas; a provocadora de parafenômenos; a aprendiz; a projetora consciente; a técnica; a sistemata; a parapesquisadora; a pesquisadora, a autodidata; a semperaprendente; a amparadora intrafísica; a amparadora extrafísica; a intermissivista; a inversora existencial; a macrossômata; a catalisadora energética; a ectoplasta; a acoplamentista; a proexista; a proexóloga; a pedagoga; a reeducadora; a estudante; a colega; a psicopedagoga; a parapercepticologista; a sensitiva imberbe; a futura voluntária tenepessista-ofiexista.

Hominologia: o *Homo sapiens infans*; o *Homo sapiens projectius*; o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens expeditus*; o *Homo sapiens energossomaticus*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens proexologus*; o *Homo sapiens geopoliticus*; o *Homo sapiens socialis*.

V. Argumentologia

Exemplologia: infante projetor *imaturus* = a criança utilizando o parafenômeno da sondagem extrafísica por meio da curiosidade e mantendo-se distante de práticas assistenciais; infante projetor *maduro* = a criança em contínuo uso da projetabilidade em atividades extrafísicas aportadas, para fins policármicos dentro do *Maximecanismo Multidimensional Interassistencial*.

Culturologia: a *cultura da projetabilidade lúcida*; a *cultura da autevolatividade*; a *cultura da interdimensionalidade lúcida*; a *cultura da paraperceptibilidade*; a *retrocultura de práticas bioenergéticas*; a neoidentidade cultural; a apresentação da *cultura conscienciológica*.

Comunicologia. Sob a ótica da *Mentalsomatologia*, os registros das informações adquiridas pelo infante projetor em parambientes podem ser realizados a partir de tenra idade, pela própria conscin quando alfabetizada ou pelos progenitores (por meio dos relatos), na forma de anotações diárias, a fim de identificar indicadores conscienciométricos.

Parafenomenologia. No universo da *Experimentologia*, eis, por exemplo, na ordem funcional, evolutiva, 3 exemplos de manifestações energoparapsíquicas sadias para o fortalecimento da autoparatecnicidade quanto ao próprio domínio projetivo a partir da infância:

1. **Percepção:** identificação quanto à anatomização parafenomênica.
2. **Planejamento:** inserção de rotina técnica energossomática.
3. **Diagnóstico:** conscientização quanto ao autodiagnóstico bioenergético.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o infante projetor, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ação extrafísica:** Extrafisiologia; Neutro.
02. **Acesso holomnemônico na infância:** Mnemossomatologia; Neutro.
03. **Agente retrocognitivo inato:** Invexologia; Homeostático.
04. **Amparador extrafísico:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Autoortodoxia:** Conscienciometrologia; Neutro.
06. **Baratrosfera:** Extrafisiologia; Nosográfico.

07. **Ciclo desconstrução–reconstrução consciencial:** Evoluciologia; Neutro.
08. **Despertamento parapsíquico precoce:** Parapercepciologia; Neutro.
09. **Evolução energossomática:** Energossomatologia; Homeostático.
10. **Extrapolacionismo:** Evoluciologia; Homeostático.
11. **Infante parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
12. **Inventário parapsíquico da infância:** Autopesquisologia; Homeostático.
13. **Perfil assistencial:** Interassistenciologia; Homeostático.
14. **Perfil parapsíquico:** Parapercepciologia; Neutro.
15. **Projektor lúcido:** Projeciologia; Neutro.

MERITORIAMENTE, O INFANTE PROJETER PARAPSÍQUICO AO APLICAR O ATRIBUTO CONSCIENCIAL DESENVOLVIDO EM MÚLTIPLAS VIDAS, ANTECIPA A IDENTIFICAÇÃO DAS METAS INTERMISSIVAS PRIORITÁRIAS À AUTEVOLUÇÃO.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, vivencia a projetabilidade consciencial desde a infância? Experimentou a projeção lúcida em alguma das 3 fases da infância? Busca qualificar a projetabilidade para antecipar a própria paravivência nas próximas vidas?

Bibliografia Específica:

1. **Vieira, Waldo;** *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 1.033, 1.482 e 1.915.

I. D. P.